

Victor Hugo Piccini 187930  
teste 3

1a)

$$x(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT) + \delta(t - nT - T/2)$$

$$x(j\omega) = ?$$

temos um sinal periódico que é a soma de dois trens de impulsos, além de um deslocamento no tempo.

Dividindo o sinal em duas partes, temos que:

$$x_1(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT), \text{ mas}$$

sabemos que o resultado dessa transformada é

$$X(j\omega) = \frac{2\pi}{T} \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(\omega - n\omega_0)$$

(os coeficientes  $c_k$  calculados sendo  $c_k = \frac{1}{T}$ ).

Sabendo da propriedade da transformada de Fourier, em que:

$$x_1(t) = x_1(j\omega) \quad (1)$$

$$x_1(t - T) = x_1(j\omega) e^{-j\omega T} \quad (2)$$

temos:

$$x_2(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT - T/2)$$

Com isso, podemos substituir por (1) e (2) tendo:

$$x_2(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_1(t - T/2)$$

$$x_2(t) = x_1(j\omega) e^{-j\omega T/2}$$

logo, a transformada será a soma das transformadas:

$$X(j\omega) = X_1(j\omega) + X_1(j\omega) e^{-j\omega T/2}$$

Com  $\omega_0 = \frac{2\pi}{T}$  temos:

$$X(j\omega) = \omega_0 \sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(\omega - n\omega_0) \cdot (1 + e^{-j\omega T/2})$$

b) Considerando:

$\omega_0$  variando de  $-\frac{22\pi}{T}$  a  $\frac{22\pi}{T}$ ,  
temos uma saída igual a entrada para o intervalo  $-\frac{22\pi}{T} < \omega < \frac{22\pi}{T}$

analisando:

$$y_1(j\omega) = \pi \left( \delta\left(\omega - \frac{22\pi}{T}\right) + \delta\left(\omega + \frac{22\pi}{T}\right) \right)$$

$$y_2(j\omega) = (1 + e^{-j\omega T/2})$$

de forma que:

$$Y(j\omega) = X(j\omega) = \frac{2}{T} (y_1(j\omega) + y_2(j\omega))$$

Assim, Aplicando a antitransformada:

$$y_1(j\omega) = \cos\left(\frac{22\pi}{T}\right) \cdot e$$

$$y_2(j\omega) = \delta(t) + \delta(t - T/2)$$

Com isso, pela propriedade da convolução

$$Y(f) = \frac{2}{T} (y_1(t) * y_2(t))$$

Com isso, o parâmetro  $\frac{2}{T}$  irá garantir a passagem de faixa de  $\frac{2\pi}{T}$  entre  $\frac{-22\pi}{T}$  e  $\frac{22\pi}{T}$ .

2) a) temos:

$$x(t) = t \cos(2\pi 100t) \left( \frac{\sin(2\pi 100t)}{\pi t} \right)^2$$

a)  $X(j\omega) = ?$

Pela propriedade de multiplicação no tempo, temos:

$$x_1(t) = \cos(200\pi t)$$

$$x_2(t) = t \left( \frac{\sin(200\pi t)}{\pi t} \right)^2$$

Com isso,

$$X(j\omega) = \frac{1}{2\pi} X_1(j\omega) * X_2(j\omega)$$

Com  $x_1(t)$ , temos que:

$$X_1(j\omega) = \mathcal{F}\{\cos(\omega_0 t)\} = \pi (\delta(\omega - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_0))$$

com  $\omega_0 t = 200\pi$

Agora para  $x_2$  temos que:

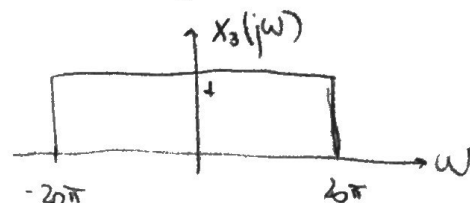
$$t \left( \frac{\sin(\omega_0 t)}{\pi t} \right)^2 = j \frac{d}{d\omega} \mathcal{F}\left\{ \left( \frac{\sin(200\pi t)}{\pi t} \right)^2 \right\}$$

$$\text{Com } \mathcal{F}\left\{ \left( \frac{\sin(\omega_0 t)}{\pi t} \right)^2 \right\} = X_3(j\omega) = \begin{cases} 1, & |\omega| < \omega_0 \\ 0, & |\omega| > \omega_0 \end{cases}$$

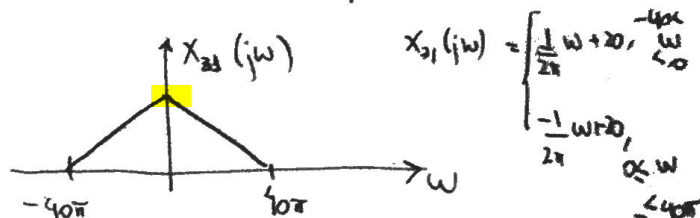
temos ainda, pela propriedade da multiplicação no tempo, que:

$$\mathcal{F}\left\{ \left( \frac{\sin(\omega_0 t)}{\pi t} \right)^2 \right\} = X_3(j\omega) * X_3(j\omega)$$

chamando a última equação temos o gráfico



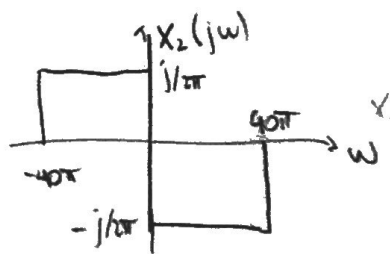
Aplicando a convolução, temos:



$$X_{31}(j\omega) = \begin{cases} \frac{1}{2\pi} \omega + 20, & -40\pi \leq \omega < 0 \\ -\frac{1}{2\pi} \omega + 20, & 0 \leq \omega < 40\pi \end{cases}$$

Com isso, temos  $X_2(j\omega) = j \frac{dX_{31}(j\omega)}{d\omega}$

obtemos então o gráfico:



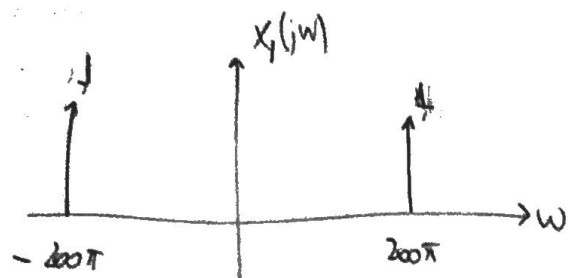
$$X_2(j\omega) = \begin{cases} \frac{1}{2\pi} j, & -40\pi < \omega < 0 \\ -\frac{1}{2\pi} j, & 0 < \omega < 40\pi \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Com isso,

$$X(j\omega) = (X_1(j\omega) * X_2(j\omega)) \cdot \frac{1}{2\pi}$$

$$X(j\omega) = \frac{1}{2\pi} \underbrace{\left( \delta(\omega - 200\pi) + \delta(\omega + 200\pi) \right)}_{X'(j\omega)} * X_2(j\omega)$$

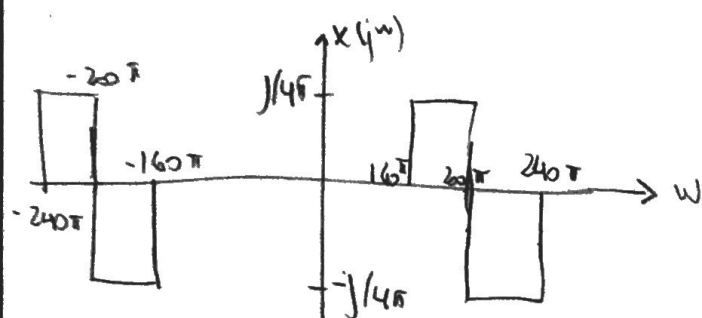
A convolução dos impulsos irá gerar dois retângulos deslocados, já que o gráfico de  $X_1(j\omega)$  será:



Com isso:

$$X(jw) = \begin{cases} j/4\pi, & -240\pi < w < -200\pi \\ 0, & -160\pi < w < 200\pi \\ -j/4\pi, & -200\pi < w < -160\pi \\ 0, & 200\pi < w < 240\pi \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

teremos assim:



b) Graficamente podemos ver que há simetria em relação ao eixo  $w$ , de forma que podemos dizer que o resultado da integral será zero. Para confirmar, sabendo que para  $w=0$  temos:

$$\int_{-\infty}^{\infty} x(t) dt = X(j0) = \text{área total}$$

$$\text{com } X(j0) = X(jw)|_{w=0}$$

Somando todos os valores temos que  $X(j0) = 0$

assim:

$$\int_{-\infty}^{\infty} x(t) dt = 0$$

3) temos a partir do gráfico:

$$x(t) = \begin{cases} 2, & -2 \leq t \leq -1 \\ -t+1, & -1 < t < 0 \\ \delta(t), & t=0 \\ t+1, & 0 < t < 1 \\ 2, & 1 \leq t \leq 2 \end{cases}$$

temos então  $y(t) = \frac{dx(t)}{dt} \xrightarrow{F} jwX(jw)$

$$y(t) = \begin{cases} -1, & -1 < t < 0 \\ 0, & t=0 \\ 1, & 0 < t < 1 \end{cases}$$

Oblemos então um sinal  $y(t)$  a partir de  $x(t)$

é necessário então calcularmos a transformada de Fourier para  $-1 < t < 0$  e  $0 < t < 1$ , além da transformada do impulso em  $t=0$

temos a partir disso que:

$$\mathcal{F}\left\{\frac{dx(t)}{dt}\right\} = y(j\omega)$$

$$= \int_{-1}^0 e^{-j\omega t} dt + \int_0^1 e^{-j\omega t} dt$$

$$= \frac{e^{-j\omega t}}{j\omega} \Big|_{-1}^0 - \frac{e^{-j\omega t}}{j\omega} \Big|_0^1$$

$$y_1(j\omega) = \frac{2 - (e^{j\omega} + e^{-j\omega})}{j\omega}$$

$$y_1(j\omega) = \frac{2 - 2\cos(\omega)}{j\omega}$$

Como  $y_1 = \frac{dx(t)}{dt} = j\omega X(j\omega)$

$$X_1(j\omega) = \frac{2 - 2\cos(\omega)}{j\omega^2}$$

Para o impulso temos:

$$X_2(j\omega) = \frac{1}{2} \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) e^{-j\omega t} dt = \frac{1}{2}$$

Assim, ficamos com:

$$X(j\omega) = \frac{2 - 2\cos \omega}{j^2 \omega^2} + \frac{1}{2}$$